



Trabalho afasta  
alunos da escola

# Evasão escolar atinge 18,7% dos jovens na Grande Porto Alegre

Uma pesquisa divulgada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) revela um quadro preocupante para a educação gaúcha.

Segundo o estudo, 18,7% dos adolescentes entre 15 e 17 anos matriculados no início do ano abandonam a escola na Grande Porto Alegre. É a segunda pior taxa entre as seis principais regiões metropolitanas.

Coordenada pelo economista Marcelo Neri, do Centro de Políticas Sociais da FGV, a pesquisa Motivos da Evasão Escolar detecta uma razão econômica por trás do mau desempenho do Estado. O texto afirma que regiões com mais oportunidades de emprego afastam os jovens da escola. A explicação ganha força porque a Região Metropolitana de São Paulo, uma das áreas com o maior desenvolvimento econômico do país, ocupa a primeira posição no ranking.

– O pior da evasão acontece quando uma família pobre está num ambiente rico. O canto da sereia do

mercado é mais forte – interpreta o pesquisador.

Para o pesquisador, a crise mundial cria um efeito colateral positivo na área da educação. A desaceleração faz com que a economia dispute menos o jovem com a escola.

Apesar de as razões econômicas explicarem os casos porto-alegrense e paulistano, o levantamento aponta outra explicação para o abandono escolar em todo o país: a falta de interesse dos adolescentes pelos estudos. Baseado em dados de 2006 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o trabalho mostra que 40,3% de adolescentes entre 15 e 17 anos deixaram de estudar por considerar as aulas desinteressantes.

O estudo foi realizado com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) dos anos de 2004 e 2006 e a série de 2008 da pesquisa mensal de emprego do IBGE. Utilizando as respostas diretas de pais e alunos sobre os motivos da evasão escolar. Ele foi patrocinado pela Fundação Educar DPaschoal, movimento Todos Pela Educação, Instituto Unibanco e FGV.

## As alternativas

**Três estratégias, sugeridas por especialistas, que podem ajudar a combater a evasão escolar na adolescência:**

### ESCOLA MAIS ATRAENTE

Uma das opções para tornar as aulas mais interessantes para os alunos é ampliar a oferta de colégios profissionalizantes. A medida prepararia melhor para o mercado de trabalho uma parcela da população que não entrará no Ensino Superior.

### LEI DO APRENDIZ

A ampliação do uso da lei do aprendiz, que regulamenta a possibilidade de estudo conciliado com trabalho, ajudaria a manter o jovem na escola ao mesmo tempo em que o prepara para uma ocupação.



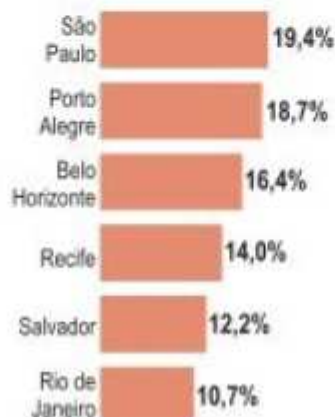
### CONCESSÃO DE BOLSAS

Aliados a uma escola mais atraente, benefícios como o Bolsa-Família ajudam na permanência na escola. Na faixa de sete a 15 anos, a chance de um aluno beneficiado pelo programa evadir por falta de renda é 18% menor na comparação com aqueles que não recebem a ajuda.

## A RADIOGRAFIA

### Taxa de abandono

Proporção de adolescentes de 15 a 17 anos que frequentava escola em 2007, mas abandonou em 2008:



### Motivos para evasão

As razões dos adolescentes de 15 a 17 anos para deixar a escola no país (em 2006):

